



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS



A CONTABILIDADE NA ATIVIDADE AGRÍCOLA



VISÃO DO EMPRESÁRIO

Santarém, 11 junho de 2013

Carlos Alberto Carvalho



***“Sem um planeamento
estratégico competente,
ninguém sobreviverá nestes
tempos de globalização”***

Michael Porter

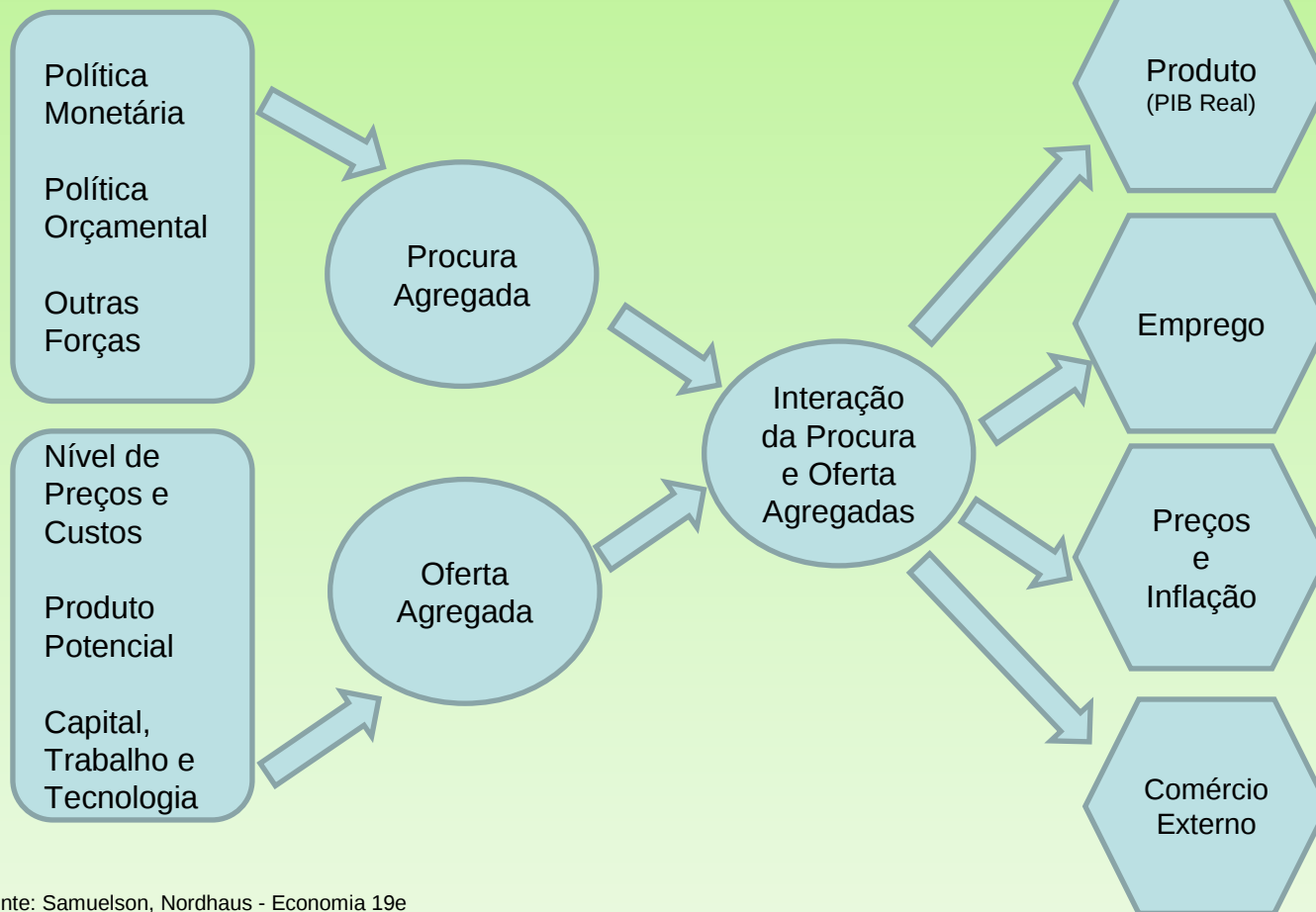
A CONTABILIDADE NA ATIVIDADE AGRÍCOLA



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

CAP
AGRICULTORES DE PORTUGAL

PANORÂMICA DA MACROECONOMIA



Fonte: Samuelson, Nordhaus - Economia 19e

IMPLICAÇÕES NAS DECISÕES DO EMPRESÁRIOS

Qual o nível
de
investimento
em I&D?

Consigo
financiamento
a um custo
adequado?

Qual o risco
que o país
apresenta de
vir a alterar as
suas atuais
políticas?

Concretizo os
investimentos?

Crio mais
postos de
trabalho ou
reduzo?

Onde localizo
o meu
investimento?

Quero produzir
para exportar ou
para o mercado
interno?



EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE AGRÍCOLA EM PORTUGAL

Nos últimos vinte
e cinco anos a
agricultura
portuguesa
MODERNIZOU-SE

Produz muito
mais com menos
produtores

SETOR LEITE

1300 mil toneladas – 96.000 produtores
1800 mil toneladas – 8.000 produtores

SETOR TOMATE INDÚSTRIA

Antes - 540 mil toneladas
Atualmente - 1400 mil toneladas

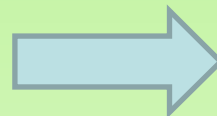
SETOR AZEITE

Duplicou a Produção

AGRICULTURA EM PORTUGAL – UM SETOR COM FUTURO

População
mundial actual:
7 mil milhões

População
mundial em
2050: 9 mil
milhões



Necessário
aumentar em
70% a
produção de
alimentos!

Setores
dinâmicos e
exportadores
em
crescimento

VINHO

FRUTAS E
HORTÍCOLAS

FILEIRA
FLORESTAL

Vontade de
investir: Proder
com taxa de
aprovação de
98%

Proder: 6,500
mil milhões de
euros de
investimento

7.900 Jovens
Agricultores
instalados,
neste QCA

Setor atrai cada
vez mais
jovens
qualificados e
licenciados

AS NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO NO SETOR AGRÍCOLA



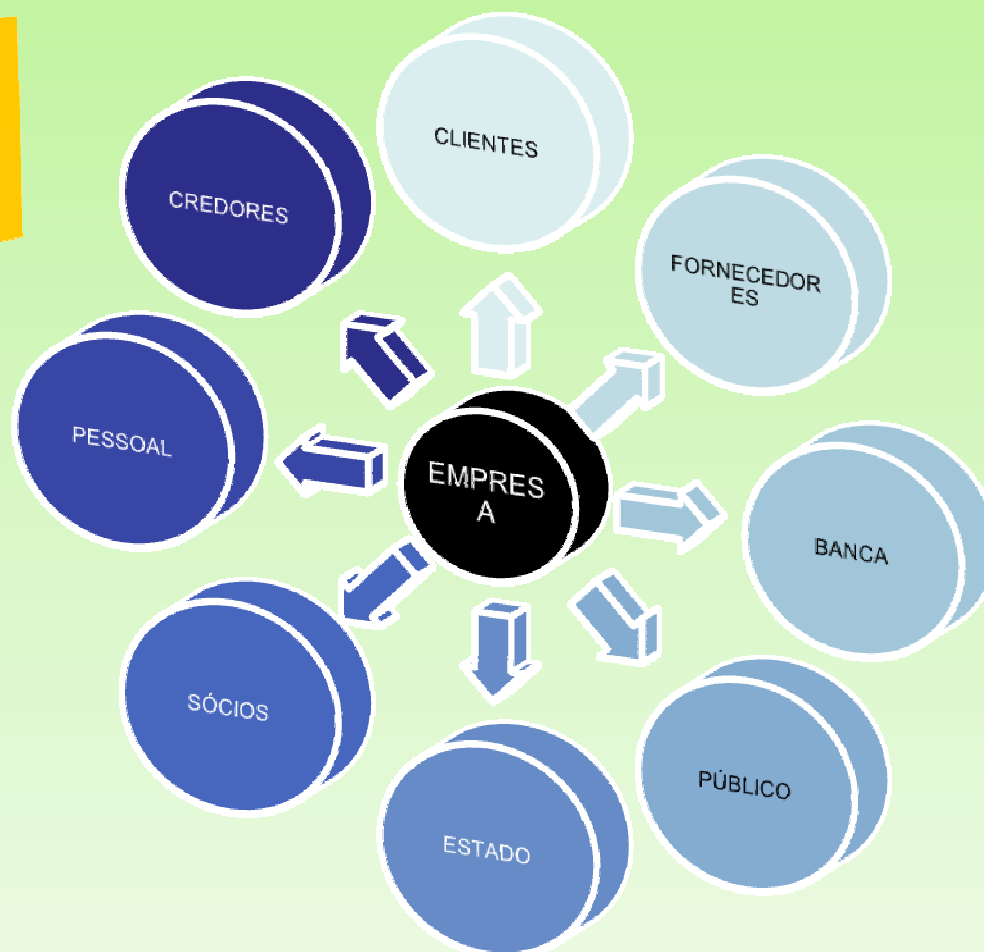
A agricultura portuguesa, muito mais especializada e com maior competitividade, vai necessitar de mais informação financeira e económica, ajustada às especificidades do setor

Elaborar e juntar a informação financeira, com a possibilidade de criar valor é um desafio que se coloca aos Técnicos Oficiais de Contas

Para criar valor é necessário conhecer as características da atividade

OS UTENTES EXTERNOS DA INFORMAÇÃO

**Responsabilidade
com os
“stakeholders”**



O EMPRESÁRIO AGRÍCOLA COMO UTENTE DA INFORMAÇÃO

Necessita de informação contabilística, em tempo real, acerca da posição global da empresa, do desempenho e das alterações na posição financeira, que seja útil na tomada de decisões:

- A nível do negócio, avaliação de rentabilidade e decisões de investimento
- Na gestão dos recursos disponíveis
- Avaliação da capacidade de financiamento;
- Planeamento das políticas fiscais e de gestão;
- Determinação dos lucros e dividendos distribuíveis.

A ATUAL SITUAÇÃO DA CONTABILIDADE

Elaboração da informação com
recurso a outsourcing

LIMITAÇÕES

Desconhecimento da actividade
empresarial

A informação não é elaborada em
tempo real

Primazia da fiscalidade

Não conhecimento por parte do
empresário da terminologia aplicada

AS NECESSIDADES DE EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE

Evolução

A contabilidade deve ser uma ferramenta dinâmica de apoio ao empresário, de forma a auxiliar a tomada das melhores decisões sobre o negócio.

Um sistema de relato económico e financeiro tempestivo e aderente à actividade e dimensão da empresa, torna-se uma vantagem competitiva para o empresário.

A informação económica e financeira é fundamental para a tomada de decisões do gestor independentemente da dimensão da empresa.

A CONTABILIDADE DE GESTÃO/ANALÍTICA

Contas
Classe 9

**Contabilidade
Analítica**

Repartição
por Centros
de Custos

Contabilidade interna de apoio à tomada de decisões por parte dos gestores

Sistema de medida das diferentes grandezas da empresa

Forma para obter os resultados por atividade, por produção e por campanha

AS IMPLICAÇÕES DAS ALTERAÇÕES LEGISLATIVAS

Revogação da Isenção de IVA (Artigo 9º, n.º33)

Regime de Facturação e Regime de Bens em Circulação

Enquadramento no Regime de Segurança Social

Regime de Contabilidade de Caixa, em sede de IVA

Regime Simplificado IRS – Coeficientes aplicados conforme a natureza dos subsídios agrícolas



Custos acrescidos para a implementação

Recursos e tempo dispendidos fora do “core bussines” do empresário agrícola

Possibilidade de aplicação de coimas

Desistência de Pequenos Agricultores

Interpretações difusas e diversas

INTERNACIONALIZAÇÃO – OS DIFERENTES PLANOS DE CONTAS

**DECIDI
EXPORTAR!**

**DECIDI CRIAR
UMA SUCURSAL
NO
ESTRANGEIRO!**

**NECESSIDADE DE
ANALISAR DADOS
CONTABILÍSTICOS
, DOS FUTUROS
PARCEIROS**

PORTUGAL
Conta 11 – Caixa
Conta 21 – Clientes
Conta 51 - Capital

ESPAÑA
Conta 10 – Capital
Conta 11 – Reservas
Conta 21 –
Imobilizado
Conta 570 - Caixa

**É POSSÍVEL
HARMONIZAR
OS PLANOS
DE CONTAS?**

***“Uma caminhada de mil léguas,
começa com um simples passo”***

Confúcio

MUITO OBRIGADO

carlos.carvalho@cap.pt